

Editorial

É com profunda satisfação que o número 1, volume 13, da *Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* é lançado para a comunidade acadêmica neste primeiro semestre de 2008, pois tem o intuito maior de divulgar saberes e propagar o conhecimento dentre aqueles que apreciam e reconhecem o verdadeiro valor da pesquisa em nosso país. Outrossim, de que valeria o conhecimento se o mesmo não fosse difundido para iluminar a mente dos que ainda se encontram nas sombras?

O caráter interdisciplinar e multicultural desta revista mais uma vez promove uma bricolagem de informações que privilegiam inúmeras áreas do conhecimento, evidenciando algumas nuances mais fortes sobre o campo das humanidades, conforme segue.

A área da Comunicação nos oferta uma pesquisa intitulada *Senso crítico e objetividade na pesquisa em comunicação: mito ou realidade*, que busca apontar as perspectivas da Comunicação enquanto campo científico e sua relação com o cotidiano de quem se debruça sobre ele para verificar até que ponto o pesquisador consegue se manter imparcial diante de seu objeto de estudo.

No âmbito da Educação temos o artigo nomeado *Uma breve análise didática dos métodos científicos: positivismo, materialismo histórico e fenomenologia*. Tal investigação teórica tem por intenção constituir um quadro analítico, em forma de texto, sobre três abordagens metodológicas voltadas para a prática da pesquisa científica em ambiente acadêmico, abordando de maneira sucinta as questões relativas aos objetivos da ciência, à concepção de método e aos procedimentos correspondentes aos métodos citados.

Ainda no campo da Educação há o estudo *Gênero, sexualidade e meios de comunicação: uma abordagem crítica desses conceitos na educação*. Este artigo prioriza discutir os conceitos de gênero e de sexualidade e suas construções a partir do saber escolar e da mídia, questionando o fato de o público feminino pertencer a um grupo minoritário e ter uma construção cultural e social de sua sexualidade limitada, ou seja, investigar a utilização da imagem do corpo feminino como mercadoria.

A área de Letras contribui com os seguintes artigos: (1) *Missão civilizadora e resistência colonial: a dicotomia do sujeito na Conquista Espiritual (1639), de Antônio Ruiz de Montoya*; (2) *A imagem no interior da análise de discurso: apresentação de uma possibilidade de leitura*; (3) *Ortografia: contradição entre conceitos*

e procedimento e (4) *Shakespeare: anti-semita? A imagem do judeu em “O mercador de Veneza”*.

O primeiro artigo visa indagar a respeito da colonização territorial na América, exercida tanto por portugueses quanto por espanhóis, também como verificar o trabalho de evangelização realizado pelos padres da Companhia de Jesus e o sentido de colonização religiosa executada sobre os nativos ameríndios com o impacto gerado na constituição da identidade destes indivíduos que foram os primeiros habitantes das Américas.

A segunda pesquisa expõe a possibilidade de leitura de um texto imagético referente ao discurso cinematográfico, mais precisamente, objetiva mostrar o modo como a imagem possui uma significação própria, que pode ser pensada independente do discurso verbal. Todavia, o terceiro artigo de Letras tem por objetivo verificar a ocorrência de erros e acertos em acentuação gráfica de vocábulos isolados em trabalhos escritos de 30 alunos de 5ª série de uma escola pública do município de Maringá – PR. Já o último estudo oferecido pelo campo das Letras desenvolve uma análise sobre o anti-semitismo na peça *O mercador de Veneza*, de William Shakespeare, fundamentada sob as principais teorias que envolvem a cultura e a imagem do judaísmo na literatura.

A Linguística Aplicada, subcampo da área de Letras, apresenta o artigo *Discurso pedagógico: uma análise dos registros regulativo e instrucional e suas implicações na aula de língua estrangeira*, relatando uma pesquisa etnográfica cujo propósito é investigar como uma professora organiza, estrutura e regula seu discurso na aula de Língua Estrangeira.

Por fim, a Psicologia colabora com a pesquisa *A construção do método psicanalítico nos primórdios da psicanálise (1887 – 1896)*. Este estudo traz uma análise de textos referentes ao período de 1887 a 1896 que indicam que o método psicanalítico foi construído gradualmente, através das experiências que Freud teve em sua clínica, pois o método inicialmente usado por Freud era o método catártico de Breuer, baseado na hipnose, o qual foi sendo gradualmente modificado a partir de tentativas de intervenções diferenciadas na clínica, até que desenvolvesse o método de associação livre.

A Academia traz no bojo de suas obrigações a disseminação do conhecimento e a pesquisa científica é a força motriz mais profícua para o sucesso de tamanha tarefa. A todos uma excelente leitura e que os esforços reunidos na publicação de um periódico sejam fatores modificadores de nossa sociedade.

Atenciosamente, editora-chefe.

Leoné Astride Barzotto